

Na Senda Redentora

Enquanto nos demoramos nas teias escuras da animalidade, costumamos centralizar a vida na concha envenenada do egoísmo, orientando-nos pelo cérebro, agindo pelo estômago e inspirando-nos pelo sexo...



A passagem na Terra significa, então, para nossa alma, o movimento feroz de caça e presa.



O cálculo é o nosso modo de ser.

A satisfação física é o nosso estímulo.
O prazer dos sentidos é a finalidade
de nosso esforço.

Contudo, quando a luz do Evangelho
se faz sentir em nosso coração, altera-
se-nos a vida.



O amor passa a reger nossas mínimas
expressões individuais.



Identificamos as nossas próprias
feridas, catalogamos nossos próprios
defeitos e inventariamos nossas próprias
dificuldades.



A língua perde a volúpia criminosa da
maledicência.

Os olhos olvidam a treva, em busca

de sol que lhes descortine horizontes
mais vastos.



Os ouvidos esquecem as serpentes invisíveis
do mal, a fim de se concentrarem nas
sugestões do Bem.



E a cabeça procura o suave calor da fornalha da caridade, a fim de que as ilusões
lhe não imponham o frio do desapontamento amargo, triste compensação de
quantos reclamam da carne a felicidade
que a carne não pode dar...



Chegada esta hora bendita de renovação de nosso próprio espírito, nossa existência se transforma numa pregação permanente aos que nos seguem os passos, de vez que a lâmpada acesa do ensinamento de Jesus, no imo da nossa alma, é astro irradiante a clarear a marcha da vida.

Não te gastes, portanto, desesperando-te em exigências descabidas, nem te percas no cipoal das queixas sem significação...



Procura o Cristo, em silêncio, e grava as lições d'Ele nas páginas da tua luta de cada dia, e quem te acompanha saberá encontrar em tua conduta e em teus gestos o santiificado caminho da redenção.

Emmanuel

Ante os viajores da morte

Se a morte visitou o círculo das tuas atividades pessoais, guarda uma atitude de reverência e de amor para com a memória do irmão que partiu.



Não lhe julgues a experiência e nem lhe critique o roteiro que o sepulcro modificou.



Entre os véus asfixiantes do corpo, é sempre difícil e perigoso ajuizar quanto à conduta de alguém.